Cid Legal

Programa de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretarias de Município da Educação e das Finanças - Câmara Municipal de Vereadores
Julho a Novembro de 2010 / Informativo nº 19

Estudantes Cidadãos recebem medalhas e troféus na FEISMA 2010

Os projetos desenvolvidos pelos estudantes são viveiros de ideias e de ações de cidadania

Estudantes, professores e familiares lotaram o auditório do Pavilhão Inovação da FEISMA 2010.

Prefeito Cezar Schirmer parabenizou estudantes, professores e direções pelos trabalhos

As escolas receberam troféus de reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos.

O Projeto Estudante Cidadão foi elaborado pela equipe do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) com o objetivo principal de desenvolver o pensamento crítico e a ação cidadã entre os estudantes de Santa Maria. O projeto promove a integração entre as comunidades e incentiva os alunos a conhecer os problemas da escola e de seu entorno, buscando soluções através de práticas continuadas de atitudes cidadãs.

Estão aptos a se inscrever no Estudante Cidadão grupos de estudantes de nono ano e de ensino médio. Os alunos são orientados por um professor que apresente um projeto a ser desenvolvido na escola e/ou em sua comunidade de acordo com os temas trabalhados pela educação fiscal, tais como a função social dos tributos, aplicação dos recursos públicos, meio ambiente, pirataria e drogadição.

Para o Estudante Cidadão 2010 foram inscritos projetos de oito instituições de ensino de Santa Maria: Colégio Adventista, EMEF CAIC Luizinho de Grandi, EE Celina de Moraes, EMEF Fontoura Ilha, Instituto São José, EMEF Padre Nóbrega, EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio e Colégio Tiradentes.

A conclusão desta edição do Estudante Cidadão aconteceu com a cerimônia de apresentação e reconhecimento, dia 6 de novembro, realizada no Pavilhão da Inovação, na FEISMA 2010, contando com a presença de diversas lideranças locais, inclusive com a participação do prefeito municipal Cezar Augusto Schirmer; do presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Paulo Airton Denardin, do Delegado da Receita Federal do Brasil em Santa Maria, Alexandre Rampelotto e do representante da 8ª Coordenadoria Regional de Educação, Luis Carlos Tonetto. As escolas receberam troféus e os alunos medalhas de participação patrocinados pelo Centro de Convivência Social Vicente Pallotti.

Na ocasião, o prefeito Schirmer parabenizou o PMEF/SM pelo trabalho desenvolvido, ressaltando que o mesmo é considerado referência nacional. Destacou a participação dos estudantes, professores e direções das escolas, enfatizando a qualidade, a criatividade e a relevância dos projetos apresentados.

O informativo "Cid Legal", do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, apresenta, nesta edição, uma mostra dos projetos desenvolvidos nas escolas considerados viveiros de ideias e ações de cidadania capazes de transformar a vida em muitas comunidades de nossa cidade.

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Página 8

Educação Fiscal é destaque no Prêmio Gestor Público

Página 8

NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

Ex-vereadores na programação da TV Câmara

EMEF PÃO DOS POBRES SANTO ANTÔNIO

“Cidadão atento: aprendendo valores”

Grupo responsável pelo projeto “Cidadão Atento: aprendendo valores” em palestra a alunos das séries iniciais da EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio.

Educação Fiscal: tema foi estudado em disciplinas curriculares na EMEF Pão dos Pobres Santo Antônio

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres Santo Antônio, que também desenvolve atividades do projeto “Estudante Cidadão”, trabalhou o tema educação fiscal, ao longo do ano de 2010, nas disciplinas de Ciências, Matemática, História, Português, Ensino Religioso, Educação Artística e Educação Física.

Segundo a coordenadora das atividades na instituição, Medianeira Garcia, o projeto foi organizado por acreditar que o papel da escola e sua função social é proporcionar um ambiente de aprendizagem significativo e oportunizar o crescimento pessoal e coletivo. Com isso, estimular o exercício da cidadania na relação de interação com a sociedade.

A coordenadora ainda vai mais adiante e explica que estas atividades são consequência da necessidade de melhorar a qualidade da divulgação do tema Educação Fiscal na comunidade escolar. Através de ações interdisciplinares como estudo de textos, debates, pesquisas e conteúdos específicos de cada disciplina, foram desenvolvidos com os alunos, atividades de conscientização da cidadania. Entre os trabalhos realizados está a produção de charge, cartum e participação do 4º Festival Cid Legal Canta e Dança. “Os alunos foram avaliados através de seu empenho, dedicação, pesquisas na elaboração e apresentação. Além disso, os estudantes mostraram avanços significativos na expressão oral, transpondo as informações de forma clara e sucinta. Os alunos adquiriram hábitos de pesquisa, trabalho corporativo, cuidado com o ambiente escolar e com o patrimônio público”, destaca.

Para a coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas, o principal retorno das atividades foi a compreensão de que todo o investimento que ocorre na escola compreende uma verba, que é resultado dos impostos que toda a população paga direta ou indiretamente . A iniciativa da Prefeitura, desenvolvida através do PMEF na Escola Pão dos Pobres, teve a participação dos alunos de diferentes turmas da instituição de ensino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DAS FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas / Textos: Helaine Simon, Mayura Leal (MTB 12755) e Maria Luiza Guerra (MTB 14468) / Diagramação: Luciane Montedo
Fotos: Lisiane Guterres / Revisão: Lisiane Guterres, Paulo Montedo e Rosaura Vargas
Jornalista Responsável: Vera Lúcia Brites Jacques - MTB 5972 / Tiragem: 2000 exemplares/Distribuição: gratuita
Contato: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br - Sítio Virtual: www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal - Telefone: (55) 3921 7073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

Projeto ESTUDANTE Cidadão 2010
PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL
SANTA MARIA - RS

COLÉGIO ADVENTISTA DE SANTA MARIA

"Educação Solidária" formando cidadãos

Estudantes e professora do Colégio Adventista junto ao Prefeito Municipal, ao Presidente da Câmara de Vereadoes , ao representante da 8ª Coordenadoria Regional de Educação, ao Delegado da Receita Federal e à Coordenadora do PMEF.

Em busca de uma sociedade mais justa e humana através de ações permanentes

Dentre as diversas ações desenvolvidas no Colégio Adventista, referentes ao projeto Educação Solidária, inscrito no "Estudante Cidadão", merecem destaque especial a ação contra a dengue e a ação a respeito da violência contra a mulher.

A ação contra a dengue envolveu a distribuição de folhetos informativos sobre a doença e estudos das disciplinas afins com textos e pesquisas. Também foi distribuída a semente da crotalária, uma pequena leguminosa, que produz lindas flores amarelas e deve ser plantada em terrenos baldios ou beira dos rios. A flor atrai libélulas que precisam de água limpa e parada para colocar suas larvas. Essas larvas devoram o mosquito Aedes Aegypt e depois de adulta a libélula também se alimenta dos mosquito da Dengue.

Os alunos receberam e plantaram as sementes nas redondezas de suas casas e em vasos. A escola doou 400 mudas de árvores nativas para serem plantadas nas ruas de Santa Maria e auxiliar na qualidade de vida do cidadão, bem como reafirmar a responsabilidade ambiental.

Dentro do tema da violência contra a muher, foi orientada a leitura de diversas reportagens, livros e informações legais sobre a violência contra a mulher e violência em geral.

O ponto máximo do desenvolvimento do tema, que envolveu produção de texto e uma oficina de produção de curta metragem, foi a noite de apresentação do "Quebrando o Silêncio", produzido pelos estudantes.

Desse modo, o projeto Educação Solidária estabeleceu um canal aberto de comunicação com a comunidade e envolveu um grande número de membros da sociedade.

Os estudantes também participaram de ações solidárias como a arrecadação e doação de roupas e alimentos à comunidade.

A Brincadeira Sem Graça

Existem inúmeras formas e temas para abordar o assunto "violência nas escolas". As que mais estão em pauta estão explícitas aos nossos olhos: pichação, vandalismo, rebeldias de alunos. Porém, passamos a esquecer assim, uma das mais importantes formas de violência, a que mais vem acarretando problemas para a sociedade.

Pessoas do mundo todo, não importando cor, classe social, raça, ou até mesmo idade, sofrem todos os dias com um tipo de violência que tem sido mascarada desde o seu princípio, em uma simples forma de "brincadeira". Está brincadeira é conhecida como bullying, cujo termo compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, realizadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia. O bullying começou a ser pesquisado e analisado há aproximadamente dez anos na Europa, quando se descobriu o que estava por trás de muitas tentativas de suicídio entre adolescentes. Sem receber a atenção da escola ou dos pais, que geralmente achavam as ofensas bobas demais para terem maiores consequências, o jovem recorria a uma medida desesperada.

Os motivos que levam a prática do bullying são extremamente variados e estão relacionados com as experiências que cada pessoa tem em sua família. Famílias desestruturadas, sem relação afetiva que deveriam ter, a violência doméstica é existente e a falta de conversas entre os entes da família é real e acarreta a prática dessa violência.

Os praticantes de tal violência se utilizam de uma característica visível da vítima para agredí-la verbal, psicológica e, inclusive, fisicamente. Embora o termo seja novo no Brasil, o fenômeno é bem conhecido. Quem nunca assistiu a um filme em que uma pessoa é agredida dentro da escola, por ser feia, gorda, de baixa estatura, pobre, vestir-se mal ou ter o cabelo diferente? Ou quem nunca foi zoado ou zoou alguém na escola? Risadinhas, empurrões, fofocas, apelidos como "bola", "rolha de poço", "quatro-olhos". Todo mundo já testemunhou uma dessas brincadeiras ou foi vítima delas. Os mais populares atacam e oprimem os "diferentes" e ainda acabam sendo vistos como modelos.

Infelizmente, essa realidade não está só na ficção. Atualmente é comum veres nas escolas crianças preconceituosas, que discriminam aqueles que moram nos bairros mais pobres, que não tem roupas "da moda", que são mais morenos, que tem dificuldades de aprendizagem ou tiram as melhores notas, que tem alguma marca aparente no corpo, enfim, os inúmeros caso de discriminação são diversos.

As consequências do bullying muitas vezes são irreversíveis. As vítimas começam a apresentar baixo rendimento escolar, isolamento, baixa estima, depressão e pensamentos de vingança. Nos casos mais graves, sendo adulto ou criança, o sujeito pode chegar até mesmo ao suicídio.

A pessoa que pratica o bullying tem maior predisposição para se tornar um adulto violento, pode ter uma estrutura de personalidade psicopata, não ter limites em casa, ou estar expressando a agressão da qual ele próprio é vítima.

O avanço tecnológico veio a agravar ainda mais essa prática. Os praticantes passaram a utilizar sites de relacionamento para constranger e insultar suas vítimas. Trata-se do "cyberbullying". Eles se utilizam da internet para xingar, alterar fotos e perfil, propagar imagens e informações falsas de suas vítimas, com o objetivo de humilhá-las.

O problema é realmente grave e de difícil superação, mas já existem algumas iniciativas na busca de soluções. Inúmeros sites, programas de televisão, entre outros meios de comunicação já vêm desenvolvendo campanhas contra o bullying.

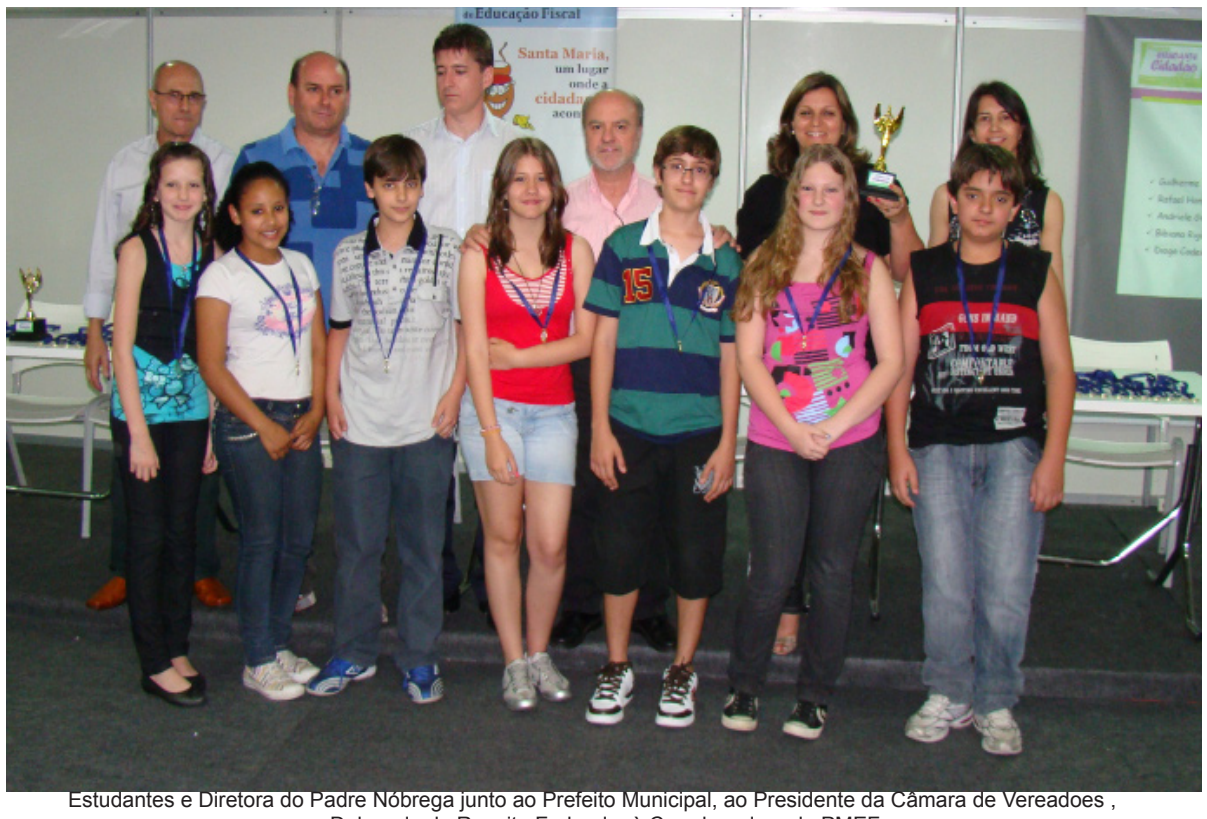
É preciso que todos nós, pais e educadores, estejamos atentos a esse fenômeno e planejemos iniciativas para vencê-lo. Seu filho pode estar praticando, ser vítima ou sofrer indiretamente os prejuízos dessa conduta, já que ela é um dos fatores responsável pela indisciplina nas escolas. Como afirmou a professora Cléo Fante, "construir um mundo de paz é possível, mas para isso, deve-se primeiramente construí-lo dentro de cada um de nós". Então, faça a sua parte.

Trabalho de Língua Portuguesa / Redação
Nome: Gabriela Machado de Borba - Turma: 131
Colégio Adventista de Santa Maria – 2010

Projeto ESTUDANTE Cidadão 2010
PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL
SANTA MARIA - RS

EMEF PADRE NÓBREGA

Ações continuadas "Construindo Cidadania"



Estudantes e Diretora do Padre Nóbrega junto ao Prefeito Municipal, ao Presidente da Câmara de Vereadoes , ao Delegado da Receita Federal e à Coordenadora do PMEF.

Alunos reunidos planejando o andamento do projeto.

Blog da EMEF Padre Nóbrega.

Os alunos do Padre Nóbrega não só deram continuidade ao trabalho de 2009, mas também ampliaram a participação junto à comunidade

É na escola que se educa as futuras gerações e onde se deve ter a preocupação com a construção da cidadania. A Escola Padre Nóbrega entende que o ambiente escolar deve ser democrático, inclusivo e de qualidade, para exercer plenamente o exercício da cidadania, na relação de amizade entre os colegas e com a comunidade próxima a escola.

O Projeto Estudante Cidadão, do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), desenvolvido pela Prefeitura de Santa Maria, através das Secretarias Municipais de Educação e de Finanças, veio ao encontro da proposta pedagógica da escola.

Em 2009 a instituição participou ativamente da ideia e, em 2010, além de dar continuidade ao projeto "Construindo Cidadania", foram ampliadas as ações junto à comunidade.

No início de 2010, o grupo participante se reuniu para o processo de discussão, reflexão e elaboração de propostas que visou a melhoria da vida na comunidade.

A partir deste encontro, a primeira fase levantou as demandas da comunidade e a realização de uma campanha que arrecadou roupas para doar a instituições de caridade. Também foi feita a coleta de notas e cupons fiscais na localidade e um programa de conscientização ambiental com panfletagem, caminhadas e palestras.

Para divulgar o trabalho desenvolvido, os alunos criaram um blog para promover as atividades do projeto, www.penobrega.blogspot.com. Com essas ações, obteve-se o crescimento da participação e organização dos estudantes, elevando a auto-estima dos alunos. O que qualificou o processo educacional na região.

"O grupo propôs a realização de um trabalho comprometido e de qualidade, onde ganham a escola, a família e a comunidade, por formar cidadãos conscientes, participativos, com ideias próprias e com vontade de mudar o mundo".

(Comentatário da professora orientadora, Maria Cristina Rigão Iop).

Tanto trabalho e comprometimento só poderia dar bons frutos. Um deles foi o reconhecimento ao Projeto Construindo Cidadania com o certificado de Menção Honrosa, obtido na nona edição do Prêmio Gestor Público (confira na página 8).

O grupo de estudantes nas primeiras reuniões

O grupo responsável pela arrecadação de roupas.

A diretora recebendo o trofeu do prefeito municipal Cezar Augusto Schirmer

EMEF FONTOURA ILHA

Cidadania em rede

Estudantes e professores que participaram do Projeto.

O projeto **CIDADANIA ANO 02** teve como objetivo incentivar os estudantes à participação social, a partir do reconhecimento e valorização do que já possuem de direito e, então, sensibilizá-los quanto aos seus deveres. Conhecerem as necessidades da Escola e da comunidade, buscando através da prática minimizá-los, exercendo assim, a cidadania e participando do Projeto: ESTUDANTE CIDADÃO.

A EMEF Fontoura criou um novo blog para dar continuidade ao trabalho, que iniciou em 2009 junto com os alunos dos nonos anos (A e B), com a colaboração do Prof. Glaiton B. Bastianello, que é responsável pela Sala de Informática, e o trabalho voluntário da Profª. Rosângela Vaz Schultz.

Exploraram os sub-temas através de estudos online dos materiais oferecidos pelo Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF, e colocaram em prática para o benefício da comunidade escolar, principalmente, a questão da participação social na escola.

A fim de que o grupo atingisse os objetivos propostos no projeto, os estudantes se propuseram a realizar diversas atividades.

Para fortalecer o sentimento de pertencimento, o grupo, inicialmente investigou sua própria realidade, na comunidade em que estão inseridos. O ponto de partida foi a pesquisa sobre a biografia do fundador e sobre a história da escola. Passaram a conhecer um pouco mais da realidade escolar, quando realizaram um levantamento através de pesquisa nos arquivos da escola e entrevistas com os colegas para saberem sobre a comunidade (Bairro) à qual pertencem. Chegaram à conclusão que a comunidade escolar que forma a EMEF Fontoura Ilha é bastante diversificada.

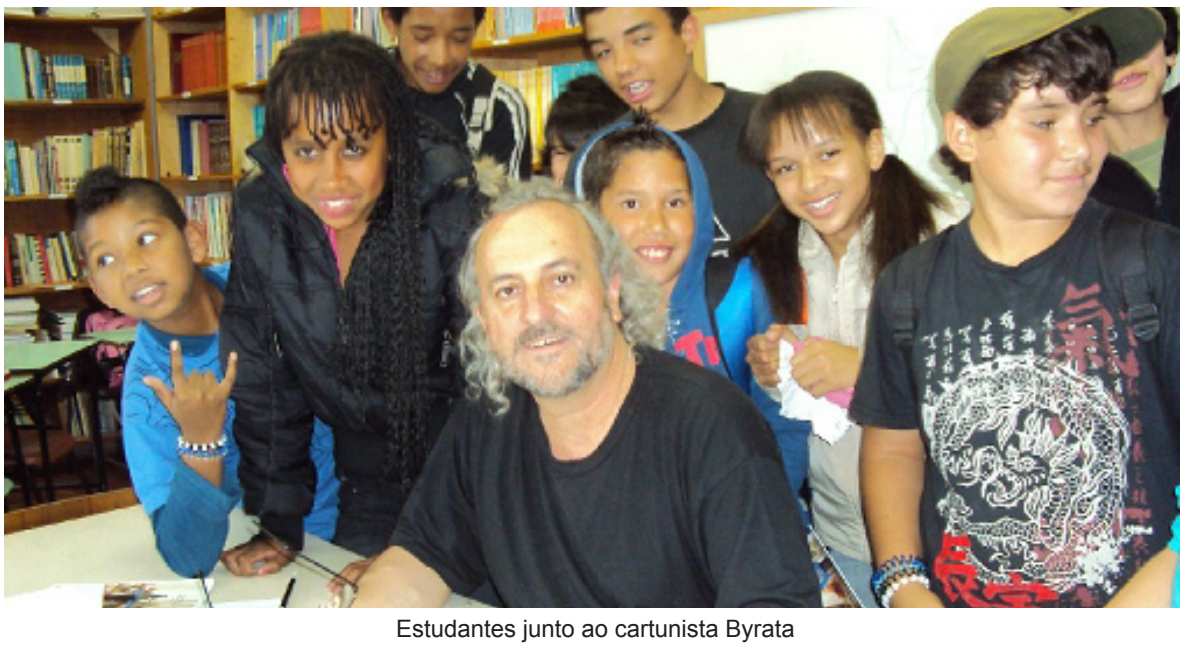
As ações práticas direcionam-se no formato de Oficinas para o público de todas as idades, sendo todas gratuitas e atendendo de segunda a sábado, das 14h às 17h e 30 min.

Além dessas ações, os estudantes receberam a visita do cartunista Byrata, que comentou “Através do bom humor modificamos nossa vida e praticamos cidadania saudável”.

Na sala de informática

CIDADANIA É PROTAGONIZAR AÇÕES COM AUTONOMIA

Na tarde de quarta-feira, dia 06 de outubro sentimos muita emoção em protagonizarmos um vídeo para a TV Câmara. Contamos um pouco de nosso projeto: Cidadania ano 2 com satisfação de estarmos atingindo nossos objetivos.



Estudantes junto ao cartunista Byrata

Projeto ESTUDANTE Cidadão 2010
PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL
SANTA MARIA - RS

COLÉGIO TIRADENTES

Combate ao Crack foi um dos assuntos abordados no Projeto Estudante Cidadão

O grupo de estudantes do Colégio Tiradentes envolvidos no projeto, junto as lideranças locais, durante a cerimônia de reconhecimento, na FEISMA 2010.

O Projeto Estudante Cidadão teve, neste ano, a participação do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria. A partir do projeto **"Vivendo a cidadania: a realidade até as escolas"** os alunos tiveram o apoio de profissionais graduados e especializados dispostos a contribuir para ampliar os horizontes e expectativas da comunidade do Bairro e escolar. Com o incentivo da leitura, a fim de proporcionar o conhecimento, os estudantes reforçaram a formação cultural e a promoção da informação.

No Colégio Tiradentes, os alunos assistiram a palestras sobre o crack, gravidez na adolescência e valorização do idoso. Em sala de aula, a leitura de reportagens e o acesso a sites resultaram em mais diálogo nas aulas. O projeto Estudante Cidadão desenvolveu oficinas de charges, paródias, teatro, poesia e textos, com objetivo de tornar os estudantes mais críticos e auxiliou na integração entre professores e alunos. A ação é realizada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Município de Turismo e Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF).

INSTITUTO SÃO JOSÉ

Sustentabilidade ambiental: alunos do Instituto São José contribuem na coleta do lixo eletrônico

Os estudantes do Instituto São José discutem a respeito da sustentabilidade com a orientadora do projeto.

Acima o banner desenvolvido pela turma 102

Os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Instituto São José utilizaram o tema sustentabilidade no meio ambiente para trabalhar a conscientização na educação fiscal. Em parceria com o Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), os alunos recolheram e deram o destino adequado às pilhas e baterias portáteis usadas. "Menos poluição e mais sustentabilidade, esse foi o objetivo principal das atividades", disse a coordenadora dos trabalhos, Flávia Rosane Sobotyk de Oliveira.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA), apenas 1% do lixo consumido da Indústria Elétrica e Eletrônica têm destino correto. Entre os componentes dos produtos descartados estão ítens tóxicos como mercúrio, níquel, chumbo e cádmio. Esses componentes constituem um perigo à saúde pública, pois, quando em contato com o organismo, quer seja por via aérea, cutânea ou por ingestão, causam danos graves e irreversíveis para a saúde, destaca Flávia.

Como os eletrônicos são descartados, na maioria das vezes, em pouquíssimo tempo, esses equipamentos rejeitados são reduzidos à condição de lixo comum, em aterros sanitários ou lixões. De acordo com a MMA, são descartados aproximadamente 50 milhões de resíduos eletrônicos por ano no planeta, constituindo um percentual de 5% do lixo gerado pela humanidade. "Esses dados assustam as pessoas, pois esses materiais possuem elementos químicos extremamente prejudiciais à saúde e, como consequência, prejudicam os seres humanos, animais e o ambiente natural", sinaliza a coordenadora.

Para minimizar o problema, os alunos da escola São José confeccionaram uma caixa de madeira para a coleta e armazenamento das pilhas e baterias de celulares, que ficou a disposição na instituição de ensino. Além disso, foram elaborados panfletos, promovidos debates e palestras que visaram informar sobre a importância de separar o lixo.

Os materiais recolhidos durante todo o ano foram entregues em postos de coleta. Para a coordenadora do projeto, a iniciativa foi válida e teve a adesão dos estudantes. "Atualmente a caixa está cheia desse lixo tóxico e seu destino é a Empresa de Telefonia VIVO, que encaminha a uma Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais", finaliza.

A iniciativa contou com o apoio da Prefeitura Municipal, através do PMEF, que é desenvolvido pelas secretarias de Município de Finanças e Educação.

Contaminação

As pessoas podem se contaminar pelo contato direto, através dos compostos dos objetos eletrônicos, nos lixões a céu aberto. A contaminação também pode ocorrer diretamente quando um eletrônico é descartado em lixo comum e vai para o aterro sanitário.

EMEF Celina de Moraes

Projeto Estudante Cidadão encerra atividades com saldo positivo na Escola Celina de Moraes

O papel da escola ultrapassa os limites didáticos. Formadoras de opiniões, instituições de ensino como a Escola Estadual de Ensino Fundamental Celina de Moraes, trabalham como agente social, através da conscientização de professores, alunos, familiares e comunidade, em relação as suas responsabilidades.

Neste contexto, a Celina de Moraes abraçou o projeto Estudante Cidadão, desenvolvido pela Prefeitura Municipal, através das Secretarias de Município de Finanças e de Educação, por meio do Programa Municipal de Educação Fiscal.

As atividades do projeto contaram com a parceria da comunidade, que compreende a ocupação do KM 3. Além de proporcionar vivências educativas aos alunos junto com os pais e moradores, o Estudante Cidadão levanta valores como cidadania e solidariedade, mostrando que a escola é um espaço de construção de conhecimento. Na primeira etapa das atividades, os alunos escolheram o nome do grupo de trabalho, **Gaia Tribo k3**, e, além da educação fiscal, os demais temas que interessavam à comunidade.

No transcorrer de 2010, o Estudante Cidadão promoveu a confecção de desenhos e a elaboração de questionários. Já em campo, os alunos entrevistaram os moradores, estudaram temas da educação fiscal e fizeram uma campanha de arrecadação fiscal. Na área da saúde, distribuiram panfletos com dicas contra a dengue, além de realizar visitas ao km 3 para detectar possíveis focos do mosquito Aedes aegypt. O reconhecimento das atividades veio com a exposição dos trabalhos no saguão da Escola Celina de Moraes, onde os professores destacaram que os alunos se tornaram mais participativos nas aulas.

Estudantes da Celina de Moraes discutem as diretrizes do projeto Gaia Tribo K3

Além da dedicação dos estudantes, a educação fiscal também foi abordada interdisciplinamente.

Cada disciplina abordou, dentro dos seus conteúdos específicos, as ações que culminaram no sucesso do projeto (confira no quadro ao lado). O envolvimento de órgãos públicos como a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), AES SUL e Departamento de Biologia da UFSM contribuiu com palestras e orientações à comunidade sobre o cuidado que se deve ter com a higiene.

Matemática - trabalhou com dados do ecoquestionário.

Ciências – trabalhou com estudo e seminários sobre poluição, esgoto, água, arborização, calçamento, seleção e coleta lixo.

Português – trabalhou com a elaboração dos panfletos e desenvolvimento da oralidade através do questionário e visita.

Artes – trabalhou com os produtos recicláveis em oficinas que contaram com a participação da comunidade na produção artesanal de produtos recicláveis, brechó, arborização.

EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi

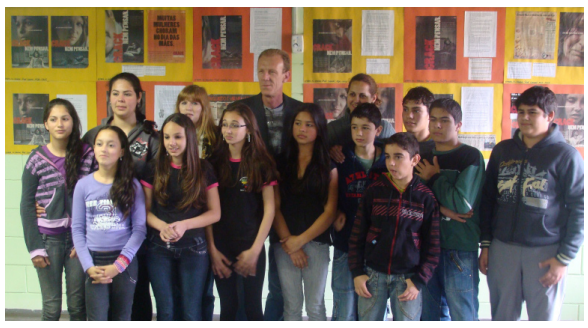
“Drogas, esse tributo mata você”

O trabalho “Drogas, esse tributo mata você” inscrito no Projeto Estudante Cidadão pela Escola Municipal de Ensino Fundamental junto ao CAIC “Luizinho De Grandi” teve como objetivo formar sujeitos comprometidos com uma nova sociedade, aptos a responder de forma autônoma, responsável e criativa aos desafios de seu tempo.

Os alunos do 8º ano do turno da tarde observaram, nos meios de comunicação o aumento do número de consumidores de drogas licitas ou não, ocasionando a destruição de vidas, a desintegração de famílias e o índice crescente da criminalidade.

Neste contexto, trabalhar a Educação Fiscal contribuiu, fazendo com que os alunos se questionem sobre a importância de se pagar os tributos e de que forma ele é gasto; observando muitas vezes que esse dinheiro é investido na saúde pública para recuperar pessoas dependentes de drogas lícitas ou ilicitas.

Desse modo os estudantes vem a exercer sua cidadania, fiscalizando como os tributos estão sendo empregados pelos órgãos públicos na solução dos problemas decorrentes da drogadição, pois os tributos possuem uma função na sociedade, relacionada com o atendimento de suas necessidades essenciais, coletivas salientando-se para esse projeto, a educação e a saúde.


A equipe responsável pelo projeto na EMEF junto ao CAIC Luizinho de Grandi

O grupo de estudantes analisou a influência social do uso de drogas lícitas, de sua tributação e a destinação dos tributos arrecadados, bem como as perspectivas de ações preventivas na Escola, na família e na comunidade. Estudantes e professores realizaram uma pesquisa sobre a incidência do uso de drogas na comunidade. A partir desse ponto, relacionaram a arrecadação tributária com os gastos de saúde pública referente às drogas lícitas (tais como álcool e tabaco) e ações integradas com órgãos competentes para esclarecimento dos malefícios que essas causam a sociedade.

Durante a fundamentação teórica, os estudantes utilizaram a sala de informática e a biblioteca. Além disso, foram realizadas entrevistas entre os comerciantes da comunidade sobre percentuais de venda de cigarro e de bebidas alcoólicas. Nesta etapa do processo, os estudantes perceberam que havia diversos estabelecimentos próximos às escolas comercializando bebidas alcoólicas e cigarros para menores.

Como embasamento teórico os alunos ainda assistiram a palestras e vídeos sobre o tema, além de realizar entrevistas com setores especializados para pesquisar sobre a aplicação de recursos públicos com dependentes químicos.

Após, os estudantes desenvolveram ilustrações, painéis, textos, jogos educativos, e um folder para disseminar a informação de forma lúdica às turmas de 1º ano.

Durante o desenvolvimento do folder os estudantes consideraram válido alertar os comerciantes locais a respeito de legislação vigente sobre a venda de substâncias tóxicas a menores, bem como seu o uso em ambientes fechados, divulgando o conteúdo das leis 13.200, de 2009; 8.069, art. 243; 9294, de 196; e o projeto de lei federal 6347 de 2009.

Observando os malefícios do uso de bebidas alcoólicas e do cigarro, bem como o fato de que grande parte dos usuários acaba por buscar livrar-se da dependência utilizando os serviços de saúde pública, onerando aos cofres públicos, os estudantes concluíram que as verbas provenientes dos tributos às drogas lícitas deveriam reverter à educação, principalmente de forma preventiva ao uso de tais substâncias por crianças e jovens.

Educação Fiscal é destaque no Prêmio Gestor Público

Acima, a partir da esquerda, Rosaura Vargas, coordenadora do PMEF/SM; Roberto Kupski, presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais - FEBRAFITE; e Silvana Guerino, Secretária Adjunta da Educação de Santa Maria.

Representantes da EMEF Padre Nóbrega, que recebeu o Certificado de menção Honrosa pelo projeto "Construindo Cidadania" .

2010 é o terceiro ano consecutivo em que o município de Santa Maria se destaca em participação no "Prêmio Gestor Público". Nesta edição do Prêmio, desenvolvido pelo Sindicato dos Auditores de Finanças Públicas Estado do Rio Grande do Sul - NOVO SINDFISCO/RS, a Educação Fiscal recebeu prêmios referentes à continuidade do Programa pelo Município e devido aos projetos inscritos no "Estudante Cidadão" desenvolvidos pelas escolas junto ao Programa Municipal de Educação Fiscal.

O "Prêmio Gestor Público" foi instituído em 2002, com o objetivo de premiar atos de gestores públicos municipais que se destaquem pela implementação e manutenção de projetos de aprimoramento da gestão refletindo positivamente na comunidade. O evento, realizado em edições anuais que culmina com o reconhecimento e premiação de projetos, busca também incentivar as administrações municipais a utilizar iniciativas inovadoras e criativas, com o uso de metodologias de projetos em suas ações governamentais.

Nesta edição Prêmio, o Município de Santa Maria se destacou através do Programa Municipal de Educação Fiscal, PMEF; recebendo, pelo segundo ano consecutivo, o Certificado de Menção Honrosa, conferido devido à continuidade do Programa, instituído em 2002 no Município, e que recebeu o Troféu Gestor Público em 2008.

Ainda representando Santa Maria, receberam Certificado de Reconhecimento os projetos "Povo Esclarecido Comanda seu Destino", da EMEF CAIC Luizinho De Grandi (confira na página 5) e "Construindo Cidadania", realizado pela EMEF Padre Nóbrega (página 4), desenvolvido de acordo com o projeto "Estudante Cidadão", implementado pelo PMEF a partir de 2008.

A equipe do PMEF reuniu uma comitiva para receber as homenagens no dia 4 de novembro, na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre, integrada pelas escolas que, através de seus professores, desenvolvem atividades de Educação Fiscal em sala de aula. Algumas não tiveram condições de acompanhar a equipe, mas participaram conosco as escolas: EMEF CAIC Luizinho De Grandi, EMEF Pinheiro Machado, EMEF Padre Nóbrega, EMEF Renato Nocchi Zimmermann, EMEF Pedro Kunz, e as escolas de Educação Infantil, Casa da Criança, Núcleo Infantil CAIC, EMEI Montanha Russa. Também é importante registrar que nos acompanharam servidores da Secretaria de Finanças, Edson Stanque e Carmen Oliveira, a Superintendente de Ensino da SMED, Roselaine Dal Ponte, e os alunos da EMEF Padre Nóbrega, Bibiana Iop e Guilherme Miolo Ferreira, integrantes do projeto premiado "Construindo Cidadania".

" A noite foi de brilho e emoção, principalmente porque o prêmio reconhece o trabalho comprometido e sério das equipes diretivas, professores, alunos e comunidade escolar. As ações educativas que são realizadas através do programa da Educação Fiscal são canais indutores que sensibilizam nossos alunos, levando-os a atitudes que venham melhorar a qualidade de vida em sociedade, construindo um homem mais forte, sabedor e atuante", comentou entusiasmada Silvana Guerino, Secretária Adjunta da Educação.

Confira os detalhes em "Prêmio gestor Público 2010" no blog da educação fiscal: educacaofiscalsantamaria.blogspot.com.br.

NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

Ex-vereadores são destaque na programação da TV Câmara

Ex-vereador Ony Lacerda

Em 2010, o Legislativo Santa-Mariense, por meio da TV Câmara, fez um resgate da memória do parlamento. Assim, o canal legislativo ganhou um destaque em sua grade de programação: o programa Memória Legislativa. Sugerido pelo presidente da Casa, vereador Paulo Airton Denardin, o programa de entrevista tem como convidados ex-vereadores da cidade, na intenção de relembrar a memória política local, destacando também a trajetória dos ex-vereadores que contribuíram com a construção dessa história.

Apresentado pelo jornalista Murilo Matias, o programa de estreia, em 11 de setembro, contou com a presença de Ony Lacerda, vereador por dois mandatos, nas legislaturas de 1989 a 1992, e de 1992 a 1996, e atual secretário adjunto de agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. De lá até o final de dezembro, foram 16 programas, com a presença ilustre de nomes como o de Carlos Evanói, Erony Paniz, Fernando Adão Schmidt, James Pizarro, Luiz Carlos Druzian, Luiz Figueiredo, Mosar da Costa, Onélio Prevedello, Rejane Flores, Renor Beltrame, Sérgio Blattes, Sirlei Dalla Lana, Vicente Paulo Bisogno, Waldir Zamberlan.

Encerrando o ano de 2010, o programa Memória Legislativa, exibido no sábado de Natal, contou com a presença do ex-vereador Antonio Abelin. Nascido em 1927, Abelin foi vereador em Santa Maria em quatro legislaturas consecutivas pelo PDS, sendo que em três delas, assumiu como suplente. O seu primeiro mandato foi em 1948, e o último em 1963. Abelin é um dos nomes importantes na história da Universidade Federal de Santa Maria. Esteve presente no ato de criação da primeira universidade federal instalada no interior do Brasil. Também foi coordenador do curso de Comunicação Social da instituição, além de ter tido papel destacado na implantação da Rádio Universidade e ter sido o primeiro assessor de imprensa da instituição de ensino superior. Afastado das disputas eleitorais desde a década de 60, Abelin teve destaque como presidente da Associação Gaúcha de Emissoras de Radio e Televisão e como superintendente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.

Durante janeiro e fevereiro, no período de recesso parlamentar, o programa faz uma pausa e, então, serão reapresentados todos os programas exibidos em 2010. Em março de 2011, o Memória Legislativa continua a conversa com os ex-vereadores da cidade, na intenção de relembrar a memória política local, destacando também a trajetória dos ex-parlamentares que contribuíram com a construção dessa história.

'MEMÓRIA LEGISLATIVA'

TV Câmara - Canal 16 da NET

Sábados, a partir das 14h

Reprise aos domingos, a partir das 14h